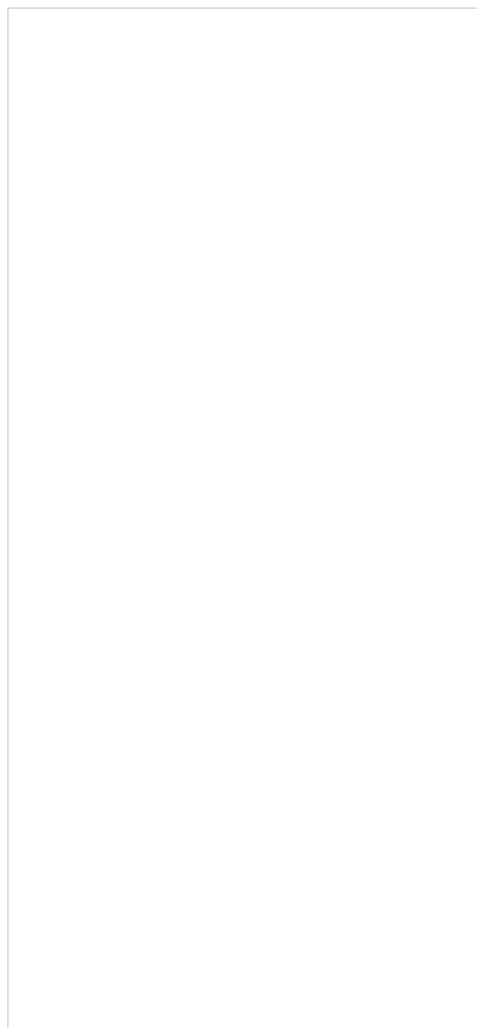


Casas de Saúde da Fhemig iniciam vacinação

Sex 22 janeiro



Fhemig / Divulgação

Grande parte dos servidores das casas de saúde da [Rede Fhemig](#) começou a receber, na quinta-feira (21/1), a primeira dose da vacina contra a covid-19. Apenas no primeiro dia, 31 profissionais de saúde da fundação foram vacinados na Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI), em Betim, e outros 120 profissionais da área assistencial da Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), em Ubá, iniciaram a imunização.

Galeno Hassen Sales, médico clínico e geriatra da CSSI, foi um dos primeiros a receber a primeira dose da vacina na unidade. “Como profissional de saúde, me senti acolhido depois desses meses todos de trabalho cansativo na luta contra a covid-19. Eu me sinto muito esperançoso, pois temos em mãos uma ferramenta poderosa”, afirma o médico.

A enfermeira da CSSI, Luciene Aparecida Silva Dias, que foi infectada recentemente pelo vírus, disse estar aliviada com a chegada do imunizante. “Tive covid e apresentei apenas sintomas leves. Estava muito ansiosa pela vacinação”, conta Luciene.

Outra imunizada foi a técnica em enfermagem da CSSI, Mariza Aparecida dos Santos Silva, que vê na vacina uma motivação a mais para todos. “A expectativa agora é tomar a segunda dose, continuar seguindo as orientações e uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs)”, ressalta a servidora.

O diretor da Casa de Saúde Santa Izabel, Fabrício Giarola Oliveira, destaca a importância da imunização da equipe, que está em constante exposição no cuidado com o outro.

“Eles colocam as próprias vidas em risco. Precisamos proteger quem cuida da população”, afirma Oliveira, que também ressalta a importância de se vacinar os pacientes institucionalizados. “Os pacientes asilares, ex-hansenianos, são pessoas idosas, de saúde fragilizada, que possuem maior risco de agravamento e óbitos ao contraírem a doença. Além de protegermos esse grupo, ainda ajudamos a evitar surtos da doença nas casas de saúde”, reforça.

Ubá

Na Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), em Ubá, apenas alguns servidores foram vacinados no lançamento da campanha na unidade, realizado nessa quinta-feira (21/1). Os demais 120 profissionais da área assistencial da unidade começaram a ser imunizados a partir desta sexta-feira (22/1), na Secretaria Municipal de Saúde da cidade.

A coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da CSPD, Sandra Maria Quintão, foi escolhida para ser a primeira servidora da unidade a receber a vacina, como reconhecimento pelo trabalho realizado na criação dos fluxos de acolhimento e recepção dos pacientes e comunidade com sintomas gripais que vivem na Padre Damião.

"Hoje me sinto feliz porque foram tempos difíceis, de muito estudo, muita luta na aquisição dos EPIs e demais insumos, mas também de muita união no enfrentamento da pandemia. Ainda não vencemos a covid-19, mas, com a chegada da vacina, já podemos ter esperança de que chegará ao fim", ressalta Sandra. "Cabe a cada um de nós continuar com as medidas de barreira e torcer para que todos os brasileiros possam ter acesso à vacina em breve", completa.

Pacientes

Além dos servidores, 46 pacientes institucionalizados (que residem nos lares inclusivos das casas de saúde) serão vacinados na própria na CSSI, em parceria com a Secretaria Municipal da cidade e outros 34 na CSPD.

Na Casa de Saúde Santa Fé (CSSFé), em Três Corações, 38 pacientes institucionalizados, com idade acima de 60 anos, já foram imunizados. Já na Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA), em Bambuí, a expectativa é de vacinação deste grupo na próxima segunda-feira (25/1).

Documentação

Para receber a vacina, o servidor não precisa obrigatoriamente apresentar o cartão de vacinação, mas deve ter em mãos documentação com foto e CPF. A data de vacinação dos demais servidores que trabalham nas casas de saúde da Rede Fhemig será determinada por cada município onde elas estão localizadas, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

Rede Fhemig

Desde o início da pandemia, a Fhemig destinou 105 leitos de UTI ao tratamento da covid-19, sendo 74 na capital (30 no Hospital Eduardo de Menezes; 40 no Hospital Júlia Kubitschek; quatro no Hospital Infantil João Paulo II e dez no Hospital João XXIII) e 31 leitos no interior (21 no Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, e dez no Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas).

Em relação aos leitos de enfermaria, foram 233 designados somente para o atendimento a pacientes suspeitos e confirmados de covid-19, sendo 180 leitos na capital (51 no Hospital Eduardo de Menezes; 90 no Hospital Júlia Kubitschek; 15 no Hospital Infantil João Paulo II e 24 no Hospital João XXIII) e 53 leitos no interior (44 no Hospital Regional João Penido e nove no Hospital Regional Antônio Dias).

Internações

A Fhemig admitiu em suas unidades mais de 8 mil casos suspeitos de covid-19 no ano de 2020, sendo pouco mais de 6 mil em Belo Horizonte e outros 2 mil casos no interior. Entre os casos confirmados, foram 1.817 na capital e 654 no interior. Só o Hospital Eduardo de Menezes recebeu 2.791 suspeitos de infecção pelo Sars-CoV-2, sendo 956 confirmados. O Hospital Júlia Kubitschek, por sua vez, recebeu 1.711 casos suspeitos, sendo 736 confirmados.